



| PROGRAMA DE DISCIPLINA | |
|---|---|
| Curso: Bacharelado em Arqueologia | |
| Código da disciplina: DAA00398 | Nome da disciplina: Zooarqueologia |
| Carga horária: 60h | Pré-requisito: |
| Docente: Almeida Andrade Casseb | |
| Semestre: 2024-1 | Turma: ° Período |
| 1. EMENTA | |
| O curso dará a oportunidade de observar a estratégia de conservação (especialmente a identificação de espécies animais em sítios arqueológicos). Com um enfoque conservacionista objetivando principalmente a morfometria de resquícios arqueo-faunístico e sua identificação. | |
| 2. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO | |
| Avaliação contínua, com trabalhos de cada conteúdo, com provas discursivas e ou trabalhos expositivos. | |
| 3. CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDO | |
| Zooarqueologia e interdisciplinaridade Zooarqueologia e Arqueozoologia Perspectiva histórica da Zooarqueologia Taxonomia, conceitos básicos de reconhecimento Classes de animais vertebrados Classes de animais invertebrados Função e estrutura de partes anatômicas Perspectiva histórica dos estudos tafonômicos Tafonomia na prática e na teoria Formação de amostras culturais e naturais Zooarqueologia e Etnoarqueologia: estudos de caso A contribuição da etnoarqueologia Estudos experimentais em zooarqueologia | |
| 4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM | |
| Resolução n. 338, de 14 de julho de 2021 O aproveitamento escolar será avaliado através de: 1) acompanhamento contínuo do desempenho do aluno através dos resultados obtidos em diferentes tipos de avaliações parciais (seminários, relatórios de aulas e provas) e, se necessário, exame final; 2) Através de acompanhamento qualitativo do desempenho do aluno, especialmente no que consiste à assiduidade. Os resultados das avaliações serão expressos por notas, obedecendo à escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será considerado APROVADO o aluno que: 1) obtiver no mínimo a nota final 7,0 (sete) como resultado da média das avaliações parciais; 2) não atendendo ao inciso I e obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), resultado da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final. | |
| 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| ANDRADE, L. T. Zooarqueologia: Considerações Teórico-Metodológicas. Dédalo. São Paulo, 1989 ROMER, A. S. & PARSONS, T. S. Anatomia Comparada dos Vertebrados. São Paulo. Atheneu, 1985 RUPPERT, E. F. & BARNES, D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª edição. São Paulo. Roca. 2005; | |
| 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |



Hu Y, Hu S, Wang W, Wu X, Marshall FB, Chen X, Hou L, Wang C. Earliest evidence for commensal processes of cat domestication. Proc Natl Acad Sci U S A. 2014 Jan 7;111(1):116-20. doi: 10.1073/pnas.1311439110. Epub 2013 Dec 16.

Murray MS. Zooarchaeology and Arctic marine mammal biogeography, conservation, and management. Ecol Appl. 2008 Mar;18(2 Suppl):S41-55.

Marean CW, Abe Y, Nilssen PJ, Stone EC. Estimating the minimum number of skeletal elements (MNE) in zooarchaeology: a review and a new image-analysis GIS approach. Am Antiq. 2001 Apr;66(2):333-48.

Díez JC, Fernández-Jalvo Y, Rosell J, Cáceres I. Zooarchaeology and taphonomy of Aurora Stratum (Gran Dolina, Sierra de Atapuerca, Spain). J Hum Evol. 1999 Sep-Oct;37(3-4):623-52.

Thomas KD. Zooarchaeology: past, present and future. World Archaeol. 1996 Jun;28(1):1-4.

| ASSINATURA DOCENTE | ASSINATURA CHEFIA DO DEPARTAMENTO |
|--------------------|-----------------------------------|
| | |

